

<b>Nome</b>	<b>PRÁTICA DE LABORATÓRIO - I</b>
<b>Nível</b>	Mestrado
<b>Obrigatória</b>	Sim
<b>Áreas de concentração</b>	Biomateriais e Medicina Regenerativa
<b>Carga Horária</b>	90 h (225 horas)
<b>Nº Créditos</b>	3
<b>Ementa</b>	<p>Esta disciplina visa a aquisição de conhecimentos e o treinamento de práticas laboratoriais através do exercício e aplicação de procedimentos com complexidade crescente na área de conhecimento do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Boas Práticas de Laboratório (Procedimento Operacional Padrão)</li> <li>- Conhecer técnicas e operar equipamentos relacionados ao seu projeto de pesquisa.</li> <li>- Estimular criatividade, domínio dos conhecimentos e senso crítico pertinentes a sua pesquisa.</li> <li>- Integrar conhecimentos teóricos e práticos.</li> <li>- Elaborar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido.</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<p><b>Básica:</b></p> <p>Almeida, M. F. C. Boas Práticas de Laboratório. 2 ed. São Paulo: Editora Difusão, 2013. 424p.</p> <p>REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. 4. reimpr. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. 318 p.</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 203 p.</p> <p>Silva, D. Gonçalves, R. Glossário das Boas Práticas de laboratórios Clínicos.1 ed. São Paulo: Ed Interciência. 2001. 132p.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. 383 p.</p> <p>HULLEY, S. B., et al. Delineando a pesquisa clínica. Uma Abordagem epidemiológica. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2008. 384 p.</p>

<b>Nome</b>	<b>PRÁTICA DE LABORATÓRIO - II</b>
<b>Nível</b>	Mestrado
<b>Obrigatória</b>	Sim
<b>Áreas de concentração</b>	Biomateriais e Medicina Regenerativa
<b>Carga Horária</b>	90 h (225 horas)
<b>Nº Créditos</b>	3
<b>Ementa</b>	<p>A disciplina deve oferecer ao aluno a garantia do conhecimento e a autonomia na condução de atividades práticas de laboratório indispensáveis para se tornar um pesquisador independente e preparado para o trabalho interdisciplinar, fundamentais para o avanço das ciências, visando aos seguintes conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer em profundidade as técnicas e saber operar equipamentos relacionados ao seu projeto de pesquisa.</li> <li>- Estimular a criatividade, domínio dos conhecimentos e senso crítico pertinentes à sua pesquisa.</li> <li>- Integrar conhecimentos teóricos e práticos relacionados às atividades de laboratório.</li> <li>- Redigir relatórios discutindo seus resultados e comparando-os com a literatura.</li> <li>- Redigir artigos científicos para publicação.</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<p>Almeida, M. F. C. Boas Práticas de Laboratório. 2 ed. São Paulo: Editora Difusão, 2013. 424p.</p> <p>REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. 4. reimpr. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. 318 p.</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 203 p.</p> <p>Silva, D. Gonçalves, R. Glossário das Boas Práticas de laboratórios Clínicos. 1 ed. São Paulo: Ed Interciência. 2001. 132p.</p>

<b>Nome</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS</b>
<b>Nível</b>	Mestrado
<b>Obrigatória</b>	Não
<b>Area de concentração</b>	Biomateriais e Medicina Regenerativa
<b>Carga Horária</b>	90 (225 horas)
<b>Nº Créditos</b>	3
<b>Ementa</b>	<p>Esta disciplina contempla conhecimentos da nanotecnologia e aspectos da farmacocinética envolvidos com a liberação controlada de fármacos/ fitoterápicos na medicina regenerativa, através dos seguintes conteúdos:</p> <p>Nanotecnologia com a incorporação de fármacos (ou fitofármacos) agregado à superfície ou encapsulados no interior das macromoléculas projetadas para serem absorvidas por tecidos específicos do organismo. Liberação controlada de fármacos. Eficácia terapêutica, potência terapêutica, tempo de latência e biodisponibilidade. Estudos in vivo e in vitro. Conhecimento do cultivo de células in vitro. Desenvolvimento e a manipulação de implantes artificiais, de tecidos gerados em laboratório, e (ou) de células ou moléculas capazes de substituir ou estimular funcionalmente áreas teciduais defeituosas ou lesadas. A disciplina terá particular interesse para os pós-graduandos que estiverem desenvolvendo seu trabalho na linha de pesquisa “liberação controlada de fármacos”.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p><b>Básica:</b></p> <p>GOODMAN e GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12a ed. Rio de Janeiro: Mc-Graw-Hill, 2012. 2112p.</p> <p>De SOUZA, H. C.; BRAGA, M. E. M.; SOSNIK, A. Biomateriais aplicados ao desenvolvimento de sistemas terapêuticos avançados. 1ª ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, 766 p.</p> <p>CARVALHO, A. C. A. et al. Estratégias regenerativas da bioengenharia tecidual e aspectos éticos. Revista de Ciências Médicas e Biológica. 9(1): 20-27. 2010.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>SÁ, N. M. Biomedicina Regenerativa: Fronteiras Bioéticas e Biotecnocientíficas na Utilização de Células-Tronco no Brasil. Dissertação de Mestrado. Brasília- DF, 2007.</p>

<b>Nome</b>	<b>TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOLOGIA MOLECULAR</b>
<b>Nível</b>	Mestrado
<b>Obrigatória</b>	Não
<b>Áreas de Concentração</b>	Biomateriais e Medicina Regenerativa
<b>Carga Horária</b>	90 (225 horas)
<b>Nº Créditos</b>	3
<b>Ementa</b>	<p>Essa disciplina aborda conhecimentos relacionados às respostas celulares frente aos diferentes tipos de biomateriais e contempla os seguintes conteúdos:</p> <p>Estrutura de ácidos nucleicos. Transcrição e processamento de RNA. Código genético e síntese de proteínas. Controle da expressão gênica. Metodologias de purificação de ácidos nucleicos e de proteínas. Clonagem. Genômica. cDNA. Reação em cadeia da polimerase (PCR e PCR em tempo real). Sequenciamento de DNA, sequenciamento e análise estrutural e funcional de genomas. Organismos transgênicos. RNA de interferência. Apoptose. Temas atuais em biologia molecular.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p><b>Básica:</b></p> <p>De SOUZA, H. C.; BRAGA, M. E. M.; SOSNIK, A. Biomateriais aplicados ao desenvolvimento de sistemas terapêuticos avançados. 1ª ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, 766 p.</p> <p>VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1596 p.</p> <p>WATSON, J. D. DNA: o segredo da vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 470 p.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 332 p.</p> <p>AUGUSTO S., et al. Biologia Molecular Básica. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. 336 p.</p> <p>De ROBERTIS, E. M. F. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3. ed. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418 p.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>ROSS, M. H. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 908 p.</p> <p>PERES, C. M.; Curi, R. Como Cultivar Células. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 283 p.</p> <p>PINHO, M. Biologia Molecular do Câncer: fundamentos para a prática médica. Rio de Janeiro: Revinter, c2005. 228 p.</p> <p>AZEVEDO, M. O. et al. Técnicas básicas em Biologia Molecular. Brasília: UnB, 2003, 211 p.</p>